

SOROPTIMIST INTERNATIONAL
PRÊMIO RUBI
11 DE MARÇO DE 2015

Autoridades presentes

Sra presidente do Clube Soroptimist Iternacional de Ponta Grossa – Helena Garletti, ilustres sras da mesa diretora, sras homenageadas, sra e srs presentes, minha filha Fabiana - ex-soroptimist, minha família, minhas amigas e, meus profundos respeitos, “in memorian” a Leonilda Hilgenberg Justus – nome jamais esquecido como fundadora e first past-president desta importante entidade “best for women” – boa noite!

Declamação da poesia “mulher”

Essa mulher cantada em prosa e versos não existe mais, não a encontramos mais, ela está, apenas, no nosso inconsciente coletivo, despertado pelo incessante apelo da humanidade ao resgate dos axiomas femininos, possíveis hoje, no mundo que se quer hipermoderno, trazendo a memória do passado para o presente e re-significá-la para o futuro.

A ONU mulheres e o pacto global criaram os princípios de empoderamento das mulheres, empoderamento da humanidade, cabe lembrar, que empoderamento feminino significa um desafio às relações patriarcais, em relação ao poder dominante do homem e a manutenção dos seus privilégios de gênero, é uma mudança na dominação tradicional dos homens sobre as mulheres, garantindo, assim, a autonomia do feminino no que se refere ao controle de seus corpos, da sua sexualidade, do seu direito de ir e vir e de sua cidadania.

Alguns dos princípios de empoderamento das mulheres, que serão enfatizados na agenda pós 2015, este clube, já espraia em suas ações pelas Soroptmists.

Permito-me, neste momento, fazer uma analogia: soro o que faz o sangue fluir e otimismo, termo originário da filosofia, segundo o qual, a divina inteligência criadora deste mundo escolhera, entre os diversos mundos possíveis, o que associava o máximo do bem e o mínimo do mal, criando o melhor dos mundos possíveis.

Soroptimists fazem fluir o máximo do bem, criando um mundo novo para, elas, as meninas, as jovens, as mulheres.

Assim, este clube contribui com o fluir do bem para um mundo melhor pela sensibilidade e afetividade - mulheres de almas lindas, como tantas e tantas mulheres, pobres E Ricas, são elas que iluminam a humanização das famílias.

Nesta comemoração ao dia internacional da mulher, agradeço com humildade, mas com muita honra a homenagem pelo prêmio ruby - ruby lie minar - nome da primeira presidente da federação. mas, o rubi é vermelho, e vermelho simboliza a energia e a paixão - energia e paixão movem meu que fazer pela educação, pela cultura e pelo resgate dos valores humanistas, ligados à mulher.

agradeço este prêmio, em nome de todas as mulheres que sofrem e padecem de profundas feridas do feminino e que, jamais, esperam um prêmio pela luta em busca da liberdade e oportunidades em todas as esferas da vida.

Que este prêmio seja estímulo na busca de soluções para minimizar o sofrimento de muitas mulheres de nosso planeta, soluções, que sejam, com toque de acolhimento, leveza e doçura.

Mulheres, somos originárias do coração amoroso da vida... basta que nosso coração seja iluminado pela chama de humanidade para fazer o bem.

Com amorosidade, meu muito obrigada.

Neuza Helena Postiglione Mansani